

OLIVEIRA, Sérgio Ulrich de

*dep. fed. RS 1921-1923 e 1927-1930.

Sérgio Ulrich de Oliveira nasceu em Uruguaiana (RS) no dia 11 de maio de 1873, filho de José Sérgio de Oliveira e de Isolete de Lara Ulrich.

Formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo no ano de 1894, tornando-se promotor público em Uruguaiana em 1896.

Em 1901 foi eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul na legenda do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR). Assumiu, nesse mesmo ano, sua cadeira na Assembleia Legislativa gaúcha, para a qual foi reeleito, sucessivamente, até 1920. Foi um dos principais líderes do PRR em sua cidade natal.

Em 1921 foi eleito deputado federal pelo estado do Rio Grande do Sul. Assumiu, em maio desse mesmo ano, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, e exerceu seu mandato até dezembro de 1923, quando se encerrou a legislatura. Participou da Revolução de 1923, guerra civil que opôs no Rio Grande do Sul os republicanos, liderados pelo então presidente do estado Antônio Augusto Borges de Medeiros (1916-1928), aos federalistas, liderados por Joaquim Francisco de Assis Brasil. Estes, denunciando fraude, rebelaram-se contra a reeleição de Borges de Medeiros para o quinto mandato como presidente do estado. A luta se estendeu de janeiro a novembro de 1923 e foi encerrada com a assinatura do Pacto de Pedras Altas pelos líderes Assis Brasil e Borges de Medeiros. Esse acordo determinou a permanência de Borges no governo, mas vedou nova reeleição. Durante o conflito, Sérgio Ulrich foi comandante da Guarda Republicana, juntamente com o então intendente municipal José Antonio Flores da Cunha, de 29 de março a 3 de abril de 1923, na defesa de Uruguaiana cercada pelas forças federalistas sob o comando de Honório Lemos.

Em 1926 foi secretário de Obras Públicas do governo Borges de Medeiros (1913-1928). Só em janeiro de 1927 voltou a ser eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, sempre na legenda do PRR, assumindo, em maio desse ano, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro. Em 1930 foi reeleito, mas teve seu mandato interrompido em outubro desse ano com a vitória da Revolução de 1930 que depôs o presidente Washington

Luís (1926-1930), levou Getúlio Vargas ao poder e fechou todos os órgãos legislativos do país.

Depois da Revolução de 1930 passou a militar na oposição ao governo de Getúlio Vargas. Participou da Frente Única Rio-Grandense e concorreu à Constituinte de 1933, mas não foi eleito.

Faleceu em 1955.

Era casado com Antônia Majo.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; AITA, C.; AXT, G.; ARAÚJO, V. *Parlamentares*; CÂM. DEP. *Deputados*.